

61 – Requerimento Ver. Aurélio Nomura – INFORMAÇÕES

Ofício SGP-12 nº 397/2014 – Secretaria de Transportes

Considerando o teor da reportagem do jornal do Jornal Agora, “Comerciantes se unem contra ciclovias em Santa Cecília” (doc. em anexo);

Considerando os inúmeros equívocos na implantação das ciclofaixas, tais como ciclofaixas compartilhadas com ônibus, (fotos em anexo);

Considerando que as ciclofaixas estão ociosas na maior parte do dia.

Requeiro nos termos regimentais, ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, que seja oficiado o Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego, Excelentíssimo Senhor Jilmar Tatto, para que envie a esta Comissão as seguintes informações:

1. Cópia dos estudos técnicos que embasaram a implantação das ciclofaixas na cidade de São Paulo.
2. Qual é o cronograma de implantação de ciclofaixas nos bairros periféricos, que neste momento não foram contemplados.
3. Qual o valor do metro quadrado das ciclovias implantadas.
4. Há estatística que aponta o número de bicicletas existentes na cidade. Em caso afirmativo enviar cópia. Em caso negativo por que não foi feito.
5. Há estudo que comprova a necessidade do uso da ciclofaixa, sete dias por semana, por vinte quatro horas. Em caso afirmativo enviar cópia do documento.

SITUAÇÃO

Aprovado na Reunião Ordinária de (08/10/2014)

Protocolado na Prefeitura em (17/10/2014)

RESPOSTA RECEBIDA NA COMISSÃO EM (02/12/2014)

DISPONIBILIZADA NA REDE E ENCAMINHADA AO AUTOR EM (05/12/2014)



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

REQUERIMENTO Nº 61 /2014

Senhor Presidente,

Considerando o teor da reportagem do jornal do Jornal Agora, "Comerciantes se unem contra ciclovia em Santa Cecília" (doc. em anexo);

Considerando os inúmeros equívocos na implantação das ciclofaixas, tais como ciclofaixas compartilhadas com ônibus, (fotos em anexo);

Considerando que as ciclofaixas estão ociosas na maior parte do dia.

Requeiro nos termos regimentais, ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, que seja oficiado o Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego, Excelentíssimo Senhor Jilmar Tatto, para que envie a esta Comissão as seguintes informações:

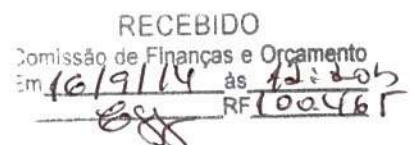
1. Cópia dos estudos técnicos que embasaram a implantação das ciclofaixas na cidade de São Paulo.
2. Qual é o cronograma de implantação de ciclofaixas nos bairros periféricos, que neste momento não foram contemplados.
3. Qual o valor do metro quadrado das ciclovias implantadas.
4. Há estatística que aponta o número de bicicletas existentes na cidade. Em caso afirmativo enviar cópia. Em caso negativo por que não foi feito.
5. Há estudo que comprova a necessidade do uso da ciclofaixa, sete dias por semana, por vinte quatro horas. Em caso afirmativo enviar cópia do documento.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento,

setembro de 2014.



Aurélio Nomura
Vereador PSDB



Terça-feira, 16 de setembro de 2014

Agora

são paulo

Capa Olá! Zapping Nas ruas Grana Trabalho Dicas Defesa do Cidadão Editorial Vencer Show! Brasil Mundo Máquina Revista da Hora

Nas ruas

06/08/2014

ENVIAR POR E-MAIL

Comerciantes se unem contra ciclovias em Santa Cecília

Mari Cavalcante
do Agora

Moradores e comerciantes de Santa Cecília (região central de SP) estão organizando um abaixo-assinado para tentar impedir a implantação de uma nova ciclovias na região.

A pista para ciclistas começou a ser instalada na alameda Barros e na rua Dr. Cândido Espinheira, e deve ir até o terminal Barra Funda.

Eles reclamam da falta de planejamento e de informação prévia sobre a implantação da ciclovias.

Além disso, dizem que perderam vagas de Zona Azul na região.

Uma das vias que integrará a ciclovias é a Dr. Cândido Espinheira.

Nela, apenas um trecho da pista da ciclovias foi pintado de vermelho, entre os números 128 e 170, ao lado de um ponto de ônibus.

Resposta

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) disse em nota que a implantação da ciclovias requer medidas como restringir o estacionamento, remanejar vagas de Zona Azul e alterar o sentido de circulação de veículos em algumas vias da região de Santa Cecília (região central).

A empresa, que não comentou o fato de moradores e comerciantes da área serem contrários à implantação da ciclovias, não informou quando o trecho exclusivo para bicicletas será inaugurado.

"Todos os detalhes sobre esse projeto serão divulgados nos próximos dias", disse.

A companhia disse que o traçado da futura ciclovias está sendo sinalizado. Afirmou também que o novo trecho será integrado a ciclovias já existentes na região central e na zona oeste e passará pelo terminal Barra Funda.

Leia esta reportagem completa na edição impressa do Agora nesta quarta, 6 de agosto, nas bancas

Assine o Agora

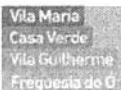


Dafiti - Aproveite

Sandália Capodarte Anabela Logo Off... Só 12x de R\$ 23,74

Dafiti.com.br

Anuncie aqui



More na Zona Norte

Aptos c/ 2 e 3 dorms em diversos bairros. Fale com um corretor EVEN.

Even.com.br



25MB grátis por 12 meses

Banda Larga GVT Assine agora!

www.gvt.com.br

UOL Cliques

Comentar esta reportagem

Ver todos os comentários (2)

joaozinho (379)

06/08/2014 22h13

Responder

0

0

Alguém precisa fazer alguma coisa senão daqui a pouco não terá mais lugar para transitar veículos. Primeiro foi as faixas de ônibus e agora essas ciclovias.

BUSCA

BUSCAR

VEJA AS CAPAS DE:

Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter



DE QUE VOCÊ PRECISA? Previdência

PREVIDÊNCIA

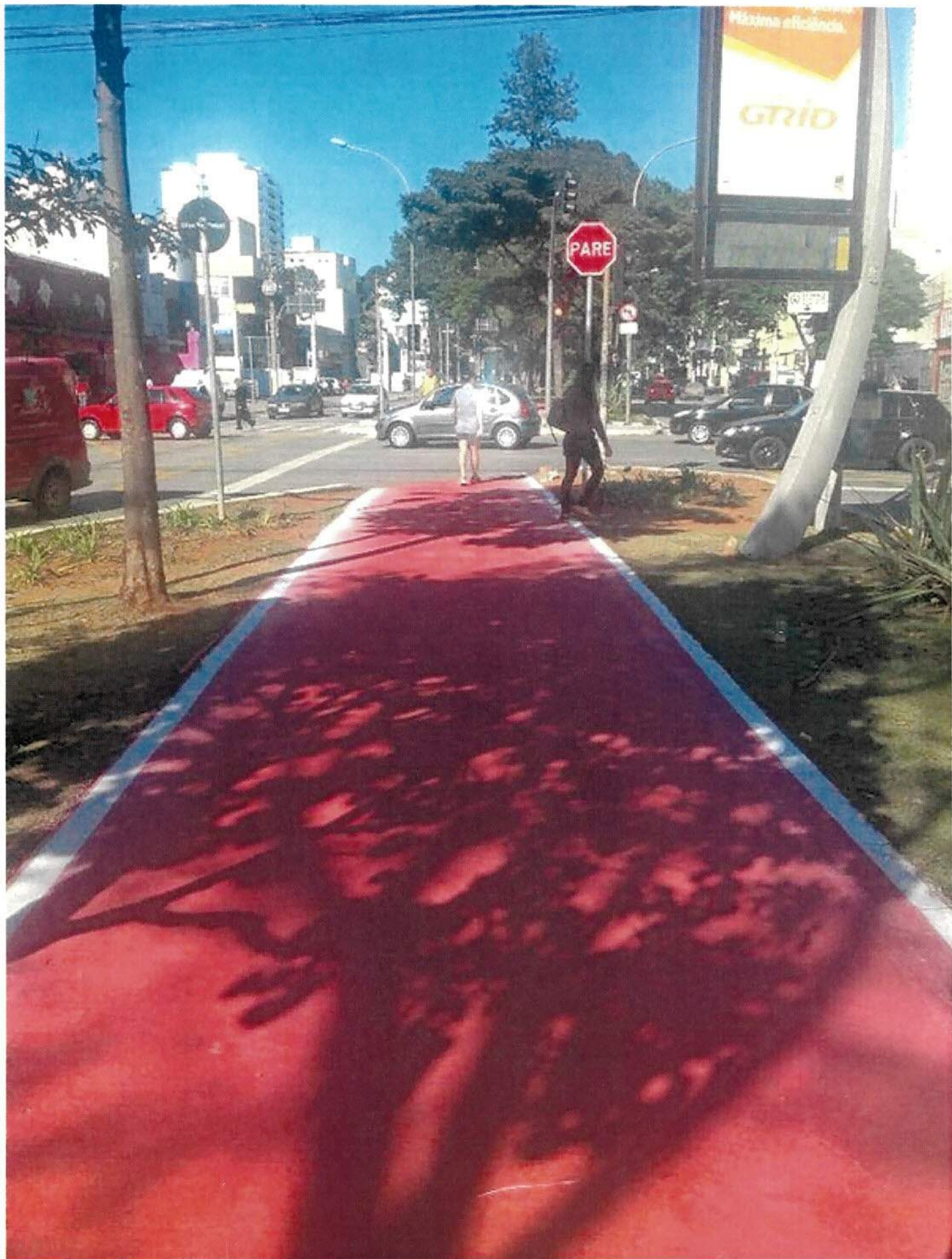
- Agende sua consulta pela internet
- Calcule sua aposentadoria
- Consulte as perícias agendadas
- Peça a declaração de tempo de contribuição
- Veja o andamento do seu processo

FALE COM O AGORA

Tire suas dúvidas, mande sua reclamação e fale com a redação.





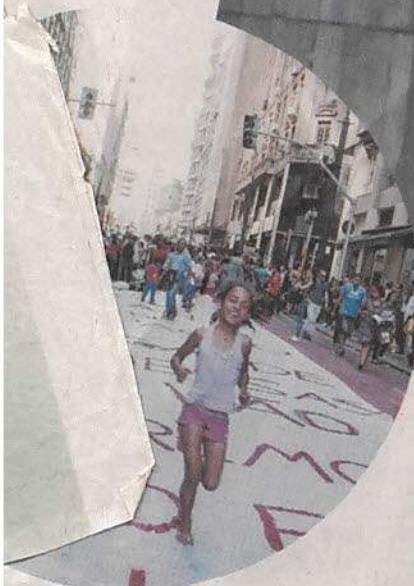


São Paulo inte

Importante artéria do Centro, a rua Boa Vista foi entupida por menos de cem sem-teto, às 11h. Horda de pessoas em-trânsito saíram de carros e ônibus e a ciclofaixa para trabalho. A PM o socorreu o tro. Isolou-o a que os sem-teto não fossem nodados.

ofaixas delírio addad'

é do vice-riável tucano, tunes. Delírioágina 8.





CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

São Paulo, 15 de outubro de 2014.

36 - OF-SGP12
36- 00397/2014

CÓPIA

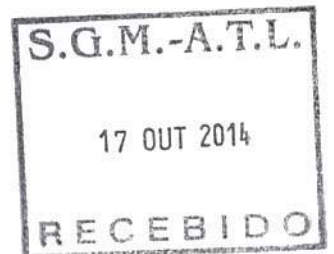
Senhor Prefeito,

Em atenção ao deliberado pela Douta Comissão de Finanças e Orçamento, encaminho a Vossa Excelência cópia do Requerimento nº 61/2014, de autoria do Vereador **Aurélio Nomura**, aprovado na reunião de 08/10/2014, pelo qual solicita informações à Companhia de Engenharia de Tráfego – CET.

Na oportunidade, renovo meus votos de distinta consideração, colocando ao seu dispor, para as informações que julgue oportunas, a Secretaria dessa Comissão.


JOSÉ AMÉRICO
Presidente

Anexo: cópia do requerimento citado.



A Sua Excelência o Senhor
Doutor Fernando Haddad
Digníssimo Prefeito da Cidade de São Paulo


Ana Luiza Vares Torres Ferreira
RF: 596.083.1.01
SGM/ATL



Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 01 de dezembro de 2014.

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. nº 523/14-C
Ref.: Ofício SGP12 nº 00397/2014

DOCREC
943/2014

Senhor Presidente

Reportando-me ao ofício acima referenciado, em atenção ao requerimento do Vereador Aurélio Nomura, aprovado pela Comissão de Finanças e Orçamento, encaminho a essa Presidência, por cópia, os elementos fornecidos pela Secretaria Municipal de Transportes, a respeito da implantação das ciclofaixas na Cidade São Paulo.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência meus protestos de apreço e consideração.

FRANCISCO MACENA DA SILVA
Secretário do Governo Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

JOSÉ AMÉRICO DIAS

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

JAM/MTGS/lcgs
Req C/O 397-14

Papel para Informação rubricado como folha nº 57 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

CÓPIA

À SPP – Senhor Superintendente,

Em relação ao solicitado na inicial, de informações sobre a implantação de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas na cidade de São Paulo, temos a informar:

- A Implantação da rede de 400 quilômetros de vias cicláveis é uma das metas do Programa de Metas 2013 – 2016;

- Os estudos de implementação seguem diretrizes do artigo 24, inciso II da Lei nº 9503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro) e do Plano Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12587/2012), cujos objetivos são, entre outros:

- Acessibilidade universal;
- Desenvolvimento sustentável;
- Segurança nos deslocamentos;
- Equidade no uso dos espaços públicos;
- Justa distribuição dos benefícios e ônus nos usos dos diferentes modos.

- Também seguem as diretrizes e objetivos da Lei Federal nº 12587/2012, Lei de diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, que em seu artigo 4, inciso V, considera modos de transporte não motorizado as modalidades que se utilizam do esforço humano, e estabelece:

- Art. 23, inciso IV: Os entes federativos poderão utilizar, dentre outros instrumentos de gestão do sistema de transporte e da mobilidade urbana, a dedicação de espaço exclusivo nas vias públicas para os serviços de transporte público coletivo e modos de transporte não motorizados;
- Art. 24, inciso V: O Plano de Mobilidade Urbana é o instrumento de efetivação da Política Nacional de Mobilidade Urbana e deverá contemplar os princípios, os objetivos e as diretrizes desta Lei, bem como a integração dos modos de transporte público e destes com os privados e os não motorizados.

- A implementação da Rede Cicloviária está de acordo com os artigos 2º e 3º da Lei Municipal nº 14266/2007, que cria o Sistema Cicloviário do Município de São Paulo.

Além de atender ao estabelecido nas legislações existentes, os estudos para a implantação de ciclovias e ciclofaixas estão embasados na Pesquisa de Mobilidade do Metrô, Companhia do Metropolitano de São Paulo, também conhecidas como Pesquisa O/D, que é realizada a cada dez anos, desde 1997, de onde concluiu-se:

- A utilização de bicicletas nos deslocamentos metropolitanos apresenta tendência de crescimento, acompanhando a tendência mundial;

CET Companhia de Engenharia de Tráfego

Papel para Informação rubricado como folha nº 58 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

- Entre 1997 e 2007, na Região Metropolitana de São Paulo, o número de viagens exclusivamente de bicicleta quase dobrou, saltando de 162 mil viagens/dia, para 304 mil viagens/dia. Se considerarmos todas as viagens que envolvem algum trecho de bicicleta, chegaremos a 310 mil deslocamentos (cerca de 6 mil viagens são realizadas por bicicletas, combinadas com outro modo: trem, metrô, ônibus ou automóvel);

CÓPIA

Tabela 1

População, Total de Viagens Diárias Produzidas e Viagens Diárias de Bicicleta
 1987, 1997 e 2007

Região Metropolitana de São Paulo

(em milhares)

Ano	População	Total de Viagens	Viagens de bicicleta
1987	14.248	29.400	108
1997	16.792	31.432	162
2007	19.535	38.094	304

Fonte: Metrô-Pesquisas OD 1987, 1997 e 2007

- Considerando-se as viagens de bicicleta da RMSP, quase metade é produzida no município de São Paulo (147 mil);

Tabela 2

Viagens Diárias Produzidas por Modo Bicicleta, Motivo e Município - 2007

Região Metropolitana de São Paulo

Município de Origem	Viagens por Motivo							Total
	Trabalho	Escola / Educação	Compras	Médica / Dentista / Saúde	Recreação / Lazer	Procurar Emprego	Assuntos Pessoais	
São Paulo	97.272	21.636	3.713	217	30.505	268	13.437	147.807
Total RMSP	214.095	37.661	4.180	630	12.296	3.607	31.549	308.829

Fonte: Metrô-Pesquisas OD 2007

- Dentro dos limites de São Paulo, os distritos que mais produzem viagens são: Grajaú (10 mil), Vila Maria (9 mil), Jardim Helena (8 mil), Jaçanã (7 mil), Vila Medeiros (6 mil) e Tremembé (5 mil);

CET Companhia de Engenharia de Tráfego

Papel para Informação rubricado como folha nº 59 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

Tabela 3

Viagens Diárias Produzidas por Modo Bicicleta, Motivo e Distritos " - 2007
Município de São Paulo

CÓPIA

Distrito de Origem	Trabalho	Escola / Educação	Compras	Viagens por Motivo				Procurar Emprego	Assuntos Pessoais	Total
				Médico / Dentista / Saúde	Recreação / Visitas / Lazer					
Grejoú	3.910	0	0	0	0	0	0	0	5.541	9.451
Vila Maria	7.562	196	0	0	504	0	0	0	504	8.767
Jardim Helena	6.123	0	0	0	1.370	0	0	0	694	8.187
Jaçanã	3.020	3.926	0	0	0	0	0	0	172	7.118
Vila Medeiros	3.277	1.838	0	0	0	0	0	0	920	6.035
Tremembé	3.594	1.249	0	0	0	0	0	0	172	5.015
Itaim Paulista	2.011	0	0	0	2.945	0	0	0	0	4.956
Campo Limpo	1.599	2.444	0	0	0	0	0	0	445	4.488
Sacombi	2.771	1.108	0	0	0	0	0	0	0	3.879
Socorro	2.215	117	220	0	233	0	0	0	535	3.320
São Mateus	2.530	763	0	0	0	0	0	0	0	3.292
Cursino	1.758	1.108	0	0	0	0	0	0	375	3.242
Ipiranga	2.124	824	0	0	92	0	0	0	46	3.066
Cidade Ademar	2.870	0	0	0	0	0	0	0	0	2.870
Itaquera	2.576	0	290	0	0	0	0	0	0	2.867
Itaim Bibi	1.886	382	0	0	237	0	0	0	56	2.561
Emasino Materazzo	2.302	0	0	0	0	0	0	0	0	2.302
Casa Verde	1.735	194	0	0	241	0	0	0	40	2.211
São Rafael	2.182	0	0	0	0	0	0	0	0	2.182
Sapopemba	1.588	582	0	0	0	0	0	0	0	2.170
São Miguel Paulista	1.694	0	0	0	0	0	0	0	340	2.034

Fonte: Metrô-Pesquisas OD 2007

(*) somente distritos que produziram acima de 2.000 viagens/dia

Desde a metade do ano de 2014, a CET também incluiu o modo bicicleta nas pesquisas realizadas frequentemente pela empresa nos principais corredores da cidade com o objetivo de verificar o número de usuários de bicicletas que utilizam essas vias. Essas pesquisas também embasam os estudos da Rede Cicloviária.

Via
Av. Francisco Materazzo
Av. Gal. Olímpio da Silveira
Av. São João
Av. Braz Leme
Av. Rio Branco
Av. Rudge
Av. Prestes Maia
Av. Santos Dumont
Av. Tiradentes
Av. Celso Garcia
Av. Rangel Pestana
R. do Gasômetro
Av. Radial Leste
Av. Bernardino de Campos
Av. Dr. Amaldo

CET Companhia de Engenharia de Tráfego

Papel para Informação rubricado como folha nº 60 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

Av. Paulista
Av. Ipiranga
Av. Rangel Pestana
Av. Senador Queiroz
Viad. 9 de Julho
Av. Ibirapuera
Av. Ver. José Diniz
Av. Dr. Gastão Vidigal
Av. Pedrosa de Moraes
R. Prof. Fonseca Rodrigues
Av. Antônio Estevão de Carvalho
Av. Conde de Frontin
Av. Dr. Luís Ayres
Av. Brasil
Av. Pedro Álvares Cabral
R. Henrique Schaumanm
Av. Jacu Pêssego
Av. Antártica
Av. Paulo VI
Av. Sumaré
Av. Amador Bueno da Veiga
Av. São Miguel
R. Cel. Rodovalho
Av. Marechal Tito
Av. São Miguel
Av. Eng. Caetano Álvares
Av. Cel. Sezefredo Fagundes
Av. Nova Cantareira
R. Benvida Aparecida de Abreu Leme
R. Dr. Zuquim
Av. Cruzeiro do Sul
Av. Nova Cantareira
R. Dr. Zuquim
Av. Conceição
Av. Manuel Antônio Gonçalves

CÓPIA

A Rede Ciclovária segue as seguintes diretrizes:

- Ligações perimetrais e radiais: propõe-se a constituição de uma rede estrutural ciclovária, que se compõe de estruturas viárias de radiais, ou seja, possibilitando a conexão do centro aos bairros, e perimetrais, que fazem as conexões dos eixos radiais, possibilitando assim a consolidação de uma malha que permita ao usuário definir seu trajeto, articulando assim também centralidades.
- Conectividade dos trajetos: a conexão entre os trajetos é fundamental para que o ciclista possa fazer uso da rede. Os pontos de conexão funcionam como nós de integração dos trajetos, possibilitando ao usuário programar o seu caminho da forma como melhor lhe convier.
- Linearidade: busca-se que o usuário faça o seu trajeto através da menor distância possível de viagem. Nesse sentido, devem ser apontadas aqui duas considerações: a definição de vias com maior atratividade para a bicicleta está sendo considerada na ótica da circulação da bicicleta, independente do sentido de direção dos outros modais.

Papel para Informação rubricado como folha nº 61 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

- Funcionalidade: é importante considerar na definição da via a função que a mesma desempenha, de forma a ser atrativa ao usuário do modal (centralidade linear, atração a comércio, serviços, instituições). Esse elemento é fundamental na definição dos eixos da intervenção.

- Integração modal com transporte de média e alta capacidade: estudos nacionais e internacionais demonstram que o uso da bicicleta é mais atrativo em distâncias entre 2 e 7 km. Acima desta distância, o usuário acaba utilizando outros modos. Por isso, busca-se o estímulo da integração modal com transporte de média e alta capacidade (metrô, trem, corredores de ônibus), através da integração com terminais de ônibus, estações de metrô e trem. Cabe aqui ressaltar que hoje nem todos os terminais e estações possuem estacionamentos de bicicleta, mas busca-se estimular, tendo em vista que a legislação municipal estabelece essa diretriz. Essa diretriz é fundamental, e foi definida como elemento fundamental na definição da primeira fase das intervenções cicloviárias a serem implementadas, principalmente integrando a núcleos habitacionais de alta e média densidade.

- Preferencialmente nas ruas secundárias: a constituição da rede cicloviária pressupõe o incremento de uma estrutura que garanta segurança e atratividade ao usuário da bicicleta. Assim, inserir a estrutura cicloviária em vias com menor velocidade, menor conflito com outros modais e na circulação, além de vias com menor propagação de poluentes, tornam a intervenção na via mais atrativa. Além do que em vias arteriais são necessárias obras de maior porte para garantir a segurança da bicicleta. Por isso, considera-se que as vias secundárias são mais "amigáveis" ao ciclista. Porém, como a malha viária nem sempre é constituída de quadras regulares, contínuas, e aonde existir interrupções na continuidade de ligações será priorizado a ligação em vias principais, analisando-se a viabilidade de redução de velocidade nas mesmas.

- Preferencialmente não eliminar faixa de rolamento: a proposta com essa diretriz é evitar os impactos que geram na redução de capacidade de fluxo veicular nas vias. Cabe aqui, entretanto, salientar que as políticas urbanas de mobilidade pressupõem a equidade nos usos dos espaços, e portanto, no processo de expansão da rede cicloviária poderá ser analisada como distribuir de forma mais equilibrada os espaços de circulação dos diferentes modais. A retirada ou relocação de locais de estacionamento de serviços essenciais são elementos de análise em todas as intervenções que constituem a rede cicloviária.

- Preferencialmente no lado esquerdo: a proposta de efetivar a intervenção ao lado esquerdo da via deve-se ao fato de que na maior parte da estrutura viária do Município o ônibus circula ao lado direito da via, e a proposta é de priorizar as intervenções, porém evitando reduzir conflitos e desempenho dos modais.

- Preferencialmente bidirecional: propõe-se a ciclovia bidirecional nos casos em que for adequado tanto para a circulação de bicicletas, tendo em vista que essa solução pode ser muito benéfica para o ciclista em vias de mão-única de circulação, além do que reduz a necessidade de retirar vagas de estacionamento nas vias.

Sobre o padrão adotado, foi inicialmente proposta a execução de faixa exclusiva para circulação de bicicletas, com largura mínima de 1,00 metro quando monodirecional, e 2,00 metros quando bidirecional, segregada dos demais modos motorizados por sinalização horizontal e tachões retrorrefletivos. Foi também adotada a pintura vermelha ao fundo permitindo tanto ao modo bicicleta, quanto demais modais, a melhor visibilidade da estrutura exclusiva para bicicletas. E também adotados

CET Companhia da Engenharia de Tráfego

Papel para Informação rubricado como folha nº 62 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

elementos de sinalização vertical, tanto de regulamentação, quanto orientação, além de sinalização semafórica, já de acordo com a nova regulamentação. Todos os elementos de sinalização estão em conformidade com o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, resolução nº 236/2007 do CONTRAN.

Para avaliação deste padrão, a Prefeitura executou um projeto piloto na região central do Município de São Paulo, abrangendo uma extensão, de 3.400m, que permitiu avaliar todos os aspectos necessários para dar a continuidade à implantação da rede cicloviária. Foram observados os aspectos de segurança e mobilidade, e a partir dessa análise por diversos setores envolvidos na CET deu-se a continuidade dos projetos e implantações.

Até o primeiro final de semana de novembro, foram implantados 106,03 quilômetros de ciclovias no Município. Segue o detalhamento das intervenções:

- **Ciclovía Morumbi:** trecho com 2,3 km possibilita conexão com a ciclovía da Av. Eliseu de Almeida bem como acesso ao Campus Morumbi da FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas). Passa pela Rua Alvarenga, entre a Rua Camargo e a Avenida Professor Francisco Morato; Rua Aleutas, entre a Avenida Professor Francisco Morato e a Rua Calíope; Rua Calíope, entre as ruas Aleutas e Maestro João Nunes; Rua Malvinas, entre a Avenida George Saville Dodd e a Rua Alvarenga; Avenida George Saville Dodd, entre a Rua Maestro João Nunes e a Avenida Morumbi.

- **Ciclovía Jardim Helena/São Miguel:** 2º trecho tem 8,2 km. O circuito tem ao todo 11,9 km que fazem integração com a estação da CPTM Jardim Helena/Vila Mara, a Praça Craveiro do Campo e o bairro de São Miguel Paulista. Passa pela Av. Oliveira Freire, entre a Rua Ascenso Fernandes e a Av. Dr. José Artur da Nova; Av. Dr. José Artur da Nova, entre a Av. Oliveira Freire e a Av. Kumaki Aoki; Av. Kumaki Aoki, entre a Av. Dr. José Artur da Nova e a Praça Craveiro do Campo; Rua Santa Rosa de Lima, entre a Av. Dr. José Artur da Nova e a passarela da CPTM; Rua Ascenso Fernandes, entre a Rua Muniz Falcão e a Av. Kumaki Aoki; Rua Muniz Falcão, entre as ruas Santa Rosa de Lima e Ascenso Fernandes; R. Altos do Oiti, entre a Rua Ascenso Fernandes e a Av. Prof. Alípio de Barros; Av. Prof. Alípio de Barros, entre as ruas Carlo Bibiena e Borboleta Amarela; Rua São Gonçalo do Rio das Pedras, entre as ruas Altos do Oiti e Conceição do Almeida.

- **Ciclovía Pari/ Canindé:** o percurso de 0,6km está localizado na Av. Bom Jardim, entre a Av. Carlos de Campos e a Rua Araguaia e dá continuidade às demais ciclovias inauguradas no Pari, chegando até a Av. Carlos de Campos.

- **Ciclovía Jardim Helena/São Miguel:** 1º trecho do circuito com 3,7 km passa pela R. Cardon, entre R. Suzana de Melo e R. Criúva; R. Criúva, entre R. Cardon e Av. Nordestina; Av. Moacir Dantas Itapicuru, entre Av. Nordestina e Av. Dep. Dr. José Aristodemo Pinotti e Av. Dep. Dr. José Aristodemo Pinotti, entre Av. Moacir Dantas Itapicuru e Av. Marechal Tito.

- **Ciclovía Parque Pinheirinho D'Água:** o percurso tem 3,6 km e circunda o Parque Pinheirinho d'Água, passando pela Av. Amador Aguiar, Av. Nelson Palma Travassos, Rua Prof. Onésimo Silveira, Rua Jairo de Almeida Machado e Av. Prof. Miguel Franchini Netto.

CET Companhia de Engenharia de Tráfego

Papel para Informação rubricado como folha nº 63 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

- **Ciclovía Jardim Cordeiro:** o trecho de ciclovía com 0,9km de extensão está sinalizado na Avenida Professor Rubens Gomes de Souza. O percurso dá acesso ao Parque do Cordeiro e, futuramente, fará a conexão com a ciclovía da Chácara Santo Antônio e a estação Granja Julieta da CPTM.
- **Ciclovía Cidade Dutra:** com 1,6km de extensão o trecho, construído pela Subprefeitura de Capela do Socorro em parceria com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), é bidirecional sobre o leito carroçável em toda a extensão das ruas Acácio Fontoura e Gonçalo Soares de França. Ele proporciona a ligação entre o Largo de São José e o Parque da Represa de Guarapiranga.
- **Ciclovía Ponte Baixa:** com 0,7 km, o novo trecho está sinalizado na nova via, denominada Av. Luiz Gushiken, construído pela SPObras, com a canalização do Córrego Ponte Baixa, no trecho compreendido entre a Av. Guido Caloi e a Rua Guilherme Valente, melhorando as condições de acessibilidade da região
- **Ciclovía Jaguaré:** 3,1 km de extensão. O quarto trecho inclui as vias Av. Amador Aguiar, Av. Nelson Palma Travassos, Rua Prof. Onésimo Silveira, Rua Jairo de Almeida Machado e Av. Prof. Miguel Franchini Netto.
- **Espaço compartilhado no canteiro central das avenidas Sumaré e Paulo VI, Zona Oeste:** 2º trecho com 0,7km de extensão para ciclistas e pedestres, entre a Praça Caetano Fracaroli e a Rua Lisboa.
- **Ciclovía Assis Ribeiro:** 3º trecho com 1,6km sinalizado na R. Dr. Assis Ribeiro entre a R. Rio Soturno e R. Fidélis da Mota; R. Fidélis da Mota entre Rua Dr. Assis Ribeiro e a Av. Dr. Custódio de Lima; Av. Dr. Custódio de Lima entre R. Fidélis da Mota e R. Eng. José Cruz de Oliveira, proporcionando a ligação entre o 1º trecho inaugurado na R. Dr. Assis Ribeiro e o acesso à passagem sob a linha férrea da CPTM, próximo ao Parque Jacuí.
- **Rede Ciclovária Centro:** 0,6km de extensão. O percurso liga dois trechos de ciclovía inaugurados anteriormente no centro, 2ª e 9ª etapas, permitindo a ligação entre a Praça da República com a Praça Dom José Gaspar pela Av. São Luis.
- **Ciclovía da Av. Arquiteto Vilanova Artigas, região de Sapopemba:** percurso com 2,1 km que atende o Conjunto Habitacional Teotônio Vilela, interliga-se ao Parque Linear Zilda Arns e ao Terminal de Ônibus Sapopemba, que possui bicicletário em sua estrutura.
- **Ciclovía da Av. Escola Politécnica (Zona Oeste) – 2ª. Etapa:** trecho de 4,2 km de ciclovía que percorre a Avenida Escola Politécnica, na região do Rio Pequeno, desde a Rodovia Raposo Tavares até a Praça César Washington de Proença.
- **Ciclovía rua dos Pinheiros e Artur de Azevedo (Zona Oeste):** trecho de 1,4 km de extensão, entre as avenidas Brigadeiro Faria Lima e Henrique Schaumann. Proporciona conexão com a Ciclovía Faria Lima.

CET Companhia de Engenharia de Tráfego

Papel para Informação rubricado como folha nº 64 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

- **Ciclovía da Av. Dr. Assis Ribeiro, Zona Leste:** - **Etapa 2:** trecho de ciclovía com 1,7 km de extensão sinalizado entre a Av. Paranaguá e a Rua Cisner (passarela de acesso à USP Leste). O traçado dá continuidade à ciclovía de 2,1 km aberta em 16 de agosto na Assis Ribeiro, entre a Rua Rio Soturno e a Av. Paranaguá.
- **Ciclovía de Perdizes e Santa Cecília/Higienópolis:** 4,2 km de extensão na Zona Oeste. Percurso segue pelo eixo formado pela Rua Dr. Cândido Espinheira, Alameda Barros e Ru Dr. Frederico Abranches, interligando aquele bairro às regiões da Barra Funda, Santa Cecília e Higienópolis.
- **Ciclovía de ligação da Faria Lima à ciclopasseira:** 1,3 km de extensão, proporcionando a interligação da Ciclovía Faria Lima até a ciclopasseira construída sobre a Marginal do Rio Pinheiros. Compreende as vias Prof. Artur Ramos, Praça Nicolau David e o entorno do Parque do Povo.
- **Ciclovía na região da Luz/Bom Retiro:** trecho de ciclovía na região do Bom Retiro, parte da Ciclovía do Centro da cidade, no total de 1,6 km. O trecho integra-se ao circuito do Centro pela Rua Mauá e, futuramente, fará integração com a Ciclovía Pari/Canindé. Inclui as ruas Prates e Rodolfo Miranda, conectando à estação Armênia do Metrô.
- **Ciclovía na região do Pari/Canindé:** 3,3 km de extensão que percorre vias da região até a Estação Armênia do Metrô. Inclui ruas Pedro Vicente, das Olarias, Rio Bonito, Hannemann, Canindé, e Araguaia.
- **Ciclovía na Al. Nothman:** 200 metros entre a Al. Cleveland e a Rua Anhaia. O percurso vai conectar a rede cicloviária do Centro Histórico com ciclovias implantadas nas regiões do Bom Retiro e da Barra Funda.
- **Ciclovía no Bom Retiro: 7ª. Etapa no Centro Histórico:** 1,1 km de extensão na região central. Inclui as ruas dos Americanos, Cruzeiro, e rua Luigi Grecco.
- **Ciclovía no Pacaembu, Zona Oeste:** ciclovía bidirecional de 1,4 km de extensão seguindo por algumas vias do bairro e também de Higienópolis: Rua Itatira, rua Armando Penteado, Rua Piaui. Interliga as praças Charles Miller, Vilaboim e Buenos Aires, além do polo universitário FAAP.
- **Ciclovía no Jaguaré, Zona Oeste:** 4,8 km de extensão. O primeiro trecho inclui as avenidas Antônio de Souza Noschese e Leão Machado; o segundo, as avenidas Presidente Altino e General Mac Arthur; e o terceiro, inclui a ligação da Rua Santo Eurilo com a ciclovía da Avenida Escola Politécnica.
- **Ciclovía na Cbácará Santo Antônio, Zona Sul:** 800 metros de extensão. O percurso cruza com as ruas Alexandre Dumas e Verbo Divino, proporcionando conexão da Estação Granja Julieta da CPTM com o Parque Severo Gomes.
- **Ciclovía no Cambuci, Zona Sul:** 4 km de extensão. O traçado inicia-se na Rua Inglês de Sousa, seguindo pelas ruas Robertson, Teodureto Souto, Alves Ribeiro, Ana Nery, Cesário Ramalho, Teixeira Mendes e Otto de Alencar, Praça Nina Rodrigues e, ainda, ruas Junqueira Freire, Lavapés e da Glória.
- **Ciclovía no Tatuapé, Zona Leste:** 800 metros - Parque Esportivo do Trabalhador. Interliga a ciclovía implantada na Avenida Vereador Abel Ferreira e o Parque Esportivo do Trabalhador. O percurso inclui as ruas Jacob Fath, Antônio Alves Barril, Antônio Daminello e Mello Bini.

Papel para Informação rubricado como folha nº 65 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

- **Ciclovía na Av. Rangel Pestana e Viaduto Maestro Alberto Marino, Zona Leste:** 500 metros na avenida Rangel Pestana e Viaduto Maestro Alberto Marino, no trecho entre a Rua Jairo Góis e o Largo da Concórdia.
- **Ciclovía Monotrilho Vila Prudente, Zona Leste:** 2,4 km de extensão de ciclovía construída sob o monotrilho da Linha 15 - Prata do Metrô, entre as estações Vila Prudente e Oratório, na Zona Leste, pela Av. Prof. Luiz I. Anhaia Mello.
- **Ciclovía na Av. Ver. Abel Ferreira – Etapa 2, Zona Leste =** 1 km de extensão entre a Av. Regente Feijó e a Av. Montemagno.
- **Ciclovía de Vila Prudente, Zona Leste:** 2,7 km de extensão. O traçado formado pelas avenidas Francisco Falconi, Jacinto Menezes Palhares e Brumado de Minas circunda a área onde estão localizados o Parque Ecológico da Vila Prudente, o crematório e o cemitério da Vila Alpina e o Hospital Estadual de Vila Alpina, conectando-se ainda com a ciclovía sob o Monotrilho erguido na Avenida Luís Ignácio de Anhaia Mello.
- **Ciclovía do Parque da Mooca, Zona Leste:** 1,1 km. No Centro Esportivo e Social da Mooca, mais conhecido como Parque da Mooca.
- **Ciclovía na região da Capela do Socorro, Zona Sul:** 1,5 km, e inclui as seguintes vias: Avenida de Pinedo, Rua Nossa Senhora do Socorro, Rua Dr. Mauro Paes de Almeida, Av. João de Barros. O traçado proporciona conexão entre a ciclovía da Bayer, o Parque Municipal da Barragem do Guarapiranga e a ciclovía da Av. Atlântica.
- **Ciclovía na Vila Mariana, Zona Sul:** 1,2 km de extensão. O traçado formado pelas ruas Calixto da Mota, Dionísio da Costa e Rodrigo Vieira faz ligação da Avenida Lins de Vasconcelos, nas proximidades do Metrô Vila Mariana, com a Avenida Dr. Ricardo Jafet.
- **Ciclovía em Interlagos, Zona Sul:** 1,5 km de extensão. O percurso inclui as avenidas Berta Waitman, Luis Romero Sanson e José Carlos Pace, proporcionando a conexão com o Autódromo de Interlagos e a Represa Guarapiranga.
- **Ciclovía no Centro Histórico – Etapa 6 (vias da Barra Funda e Bom Retiro).** O trecho de ciclovía com 2,9 km de extensão no Centro Histórico. O traçado proporcionará, ainda, a integração com polos atrativos situados no Bom Retiro, como o SESC Bom Retiro e o Museu da Energia de São Paulo, e integra-se à estação e terminal Barra Funda. No SESC Bom Retiro há bicicletário com 40 vagas. Percorre as seguintes vias: lateral ao Viaduto Orlando Murgel, Rua Solon, Rua Lopes Trovão, Rua Teófilo Pena, Rua Anhaia, Rua do Bosque, Rua Capitão Mor Gonzalo, Rua da Várzea.

Papel para Informação rubricado como folha nº 66 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

- **Rede cicloviária do Centro Histórico - 5ª. Etapa:** 3,2 km de extensão. O percurso liga a Praça da Sé, o Largo São Francisco, o Largo de São Bento, a Praça do Patriarca, a Praça Ramos de Azevedo, o Largo do Paçandú e o Vale do Anhangabaú e passa por ruas como a Boa Vista, Líbero Badaró, Viaduto do Chá, Cel. Xavier de Toledo, Conselheiro Crispiniano, Sete de Abril, Dr. Bráulio Gomes e Quirino de Andrade.

Este trecho proporciona a integração cicloviária entre as regiões da Liberdade, Aclimação, Vila Mariana, Sé, República e Santa Cecília. Isso porque ele se conecta com a ciclovia do eixo Liberdade/Vergueiro/Noé de Azevedo, através da Praça João Mendes/Catedral da Sé.

- **Ciclovia da R. Vergueiro/Av. Liberdade, Zona Sul** – 4,4 km de extensão, indo da Av. Prof. Noé de Azevedo, na Vila Mariana, até a Praça João Mendes, no Centro da cidade. A pista exclusiva conecta o Terminal Vila Mariana do Metrô à Ciclovia do Centro Histórico.

- **Espaço compartilhado no canteiro central das avenidas Sumaré e Paulo VI, Zona Oeste:** com 2,7 km de extensão, para ciclistas e pedestres, entre as praças Caetano Fracaroli e Marrey Junior.

- **Ciclopassarela da Marginal Pinheiros:** com 180 metros de extensão, ligando o Parque do Povo à Ciclovia do Rio Pinheiros. A manutenção da ciclopassarela será feita pela CPTM, responsável pela ciclovia existente da Marginal.

- **Ciclovia Rua Dr. Assis Ribeiro, Zona Leste:** 2,1 Km. A ciclovia é na Rua Dr. Assis Ribeiro, no trecho entre a Av. Paranaguá e a Rua Rio Soturno. O traçado proporciona conexão com a Estação CPTM Comendador Ermelino Matarazzo e acesso à Vila Jacui.

- **Ciclovia da Avenida Guilherme Cotching, Zona Norte:** com 1,7 km de extensão, a partir do entroncamento da Rua Isidoro Matheus/Av. Nadir Dias de Figueiredo até a Rua Ararituaba. O percurso cicloviário passa por polos atrativos da região, como a Igreja da Candelária e a Zona Comercial Guilherme Cotching.

- **Rede cicloviária do Centro Histórico - 4ª. Etapa:** Ciclovia Santa Cecília/Barra Funda: possui 2,4 km de extensão, interligando a região da Avenida Pacaembú à Sala São Paulo (Estação CPTM Júlio Prestes) e ao Terminal Princesa Isabel. Percorre as seguintes vias: Rua Guaianazes, Rua Dr. Elias Chaves, Rua Cons. Nébias, Rua Capistrano de Abreu, Rua Souza Lima, Rua Barra Funda, Praça Olavo Bilac, Rua Gal. Júlio Marcondes Salgado.

- **Ciclovia da Chácara Santo Antônio, Zona Sul da cidade:** 2,4 km de extensão. A ciclovia percorre as seguintes vias: Rua Alexandre Dumas, Rua José Vicente Cavalheiro, Rua Fernandes Moreira, Rua Francisco de Moraes.

O traçado proporciona conexão dos bairros Alto da Boa Vista e Chácara Santo Antônio com a estação Granja Julieta da CPTM.

- **Av. Vereador Abel Ferreira, no Tatuapé, na Zona Leste:** 1,1 km de extensão. Percurso é entre a Av. Salim Farah Maluf e a Av. Regente Feijó fazendo conexão com a Universidade Cruzeiro do Sul.

CET Companhia de Engenharia de Tráfego

Papel para Informação rubricado como folha nº 67 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

- **Av. Cruzeiro do Sul, na Zona Norte da cidade:** 700 metros de ciclovia. O novo trecho foi construído pela Subprefeitura de Santana/Tucuruvi em parceria com a CET, entre a Rua Cel. Antônio de Carvalho e a Av. Gen. Ataliba Leonel. Além de possuir paraciclos, o traçado proporciona conexão com o Parque da Juventude, a Escola Técnica Estadual (Etec) Parque da Juventude e a Biblioteca de São Paulo. No prédio da escola existem 48 vagas de bicicletas na parte frontal do edifício.

- **Rede Cicloviária Centro – 3ª etapa:** 2,6 km de ciclovia bidirecional. Partindo da Sala São Paulo (Estação CPTM Júlio Prestes), pela Al. Cleveland, Al. Nothman e Rua Guaianases, proporcionando integração com o Terminal Princesa Isabel.

- **Rede Cicloviária Centro - 2ª etapa** – 2 km de comprimento entre a Sala São Paulo e dois pontos de interesse coletivo: a Praça da República ou o Terminal Amaral Gurgel. Inicia em frente ao Centro Cultural Júlio Prestes, percorre a rua Mauá, Av. Duque de Caxias, Av. São João, Largo do Arouche, Av. Dr. Vieira de Carvalho.

- **Avenida Escola Politécnica, Zona Oeste:** 1,7 km de extensão, construída no canteiro central da Avenida Escola Politécnica, da Praça Washington Alves de Proença, no cruzamento com a Avenida Corifeu de Azevedo Marques, ao acesso da Cidade Universitária - portão 2

- **Ciclovia Eliseu de Almeida-** possui 2,1 km. Na Av. Eliseu de Almeida da R. Sapetuba até a Av. Dep. Jacob Salvador Zveibil.

- **Rede Cicloviária Centro - 1ª etapa** - 1,4 km – no Centro Histórico, ligando o Largo do Paçandu à Sala São Paulo, no Centro Cultural Júlio Prestes. A nova ciclovia do Centro parte do Largo do Paçandu, passando pela Rua Antônio de Godói, Avenida Cásper Líbero e a Rua Mauá.

Todas as vias implantadas estão disponíveis no site da CET, e são atualizadas semanalmente, possibilitando o acompanhamento de todos os municípios. (link: <http://www.cetsp.com.br/consultas/bicicleta/400km.aspx>)

Estão em fase de elaboração de projetos e com previsão de implantação as seguintes ciclovias (às fls. 68 e 69).

Subscrevo-me, atenciosamente,

CET Companhia de Engenharia de Tráfego

Papel para Informação rubricado como folha nº 68 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

PROJETOS CICLOVIÁRIOS EM			
PROCESSO DE OPERACIONALIZAÇÃO			
EIXO	INÍCIO	FIM	EXTENSÃO (Km)
RUA TABATINGUERA	PRAÇA JOÃO MENDES	RUA DAS CARMELITAS	D,4
RUA DAS CARMELITAS	RUA TABATINGUERA	RUA FREDERICO ALVARENGA	D,2
RUA FREDERICO ALVARENGA	BAIXOS DO VIAD. RANGEL PESTANA	VIA DE ACESSO AO TERMINAL	D,1
RUA VINTE E CINCO DE MARÇO	BAIXOS DO VIAD. RANGEL PESTANA	RUA FERNÃO SALES	D,1
RUA FERNÃO SALES	RUA 25 DE MARÇO	VIA DE ACESSO AO TERMINAL	D,1
RUA ALEXANDRIA	TODA EXTENSÃO		D,1
PQ D. PEDRO II	RUA ALEXANDRIA	ACESSO À ESTAÇÃO PEDRO II	D,1
PQ D. PEDRO II	RUA 25 DE MARÇO	RUA BASÍLIO JAFET	D,3
HONDURAS	Rua Honduras	Av. Sgto. Mario Kozel Filho	1,6
Av. Aguiar da Beira – TRECHO I	Av. da Barreira Grande	Av. dos Nacionalistas	D,9
Av. Aguiar da Beira – TRECHO II	Av. dos Nacionalistas	R. Rego de Barros	1,2
Av. Amador Aguiar	Est. do Corredor	Av. Nelson P. Travassos	1,3
Av. Min. Petrônio Portela	Av. Gal Edgar Facó	R. José Carlos Monteiro	2,6
Av. Gal Edgar Facó	R. da Balsa	Av. Fuad Lutfala	2,2
Av. Atlântica	R. João de Barros	R. Valentin R. Delano	1,2
Av. do Jangadeiro	Av. Teotônio Vilela	R. Icanhema	D,2
Av. do Jangadeiro	R. Icanhema	R. Justino Nigro	D,4
R. Justino Nigro	Av. do Jangadeiro	R. Plinio Schimidt	D,5
R. Plinio Schimidt	R. Justino Nigro	Pça. Geraldo S. Pacheco	D,2
Pça. Geraldo S. Pacheco	Ao lado da praça		D,5
R. Pedro Roschel Gottzfriz	Av. Rubens M. Borba	Av. Aurélia L. Takano	D,5
Av. Aurélia L. Takano	R. Pedro Roschel Gottzfriz	Av. Dr. Sebastião Medeiros	D,3
Av. Dr. Sebastião Medeiros	Av. Aurélia L. Takano	Viaduto CPTM	D,1
Pça João B.da Silva	Viaduto CPTM	Av. Lourenço Cabreira	D,1
Av. Lourenço Cabreira	Pça João B.da Silva	Av. Pres. João Goulart	D,7
Av. Pres. João Goulart	Av. Lourenço Cabreira	Av. João B. Cataldo	D,3
Av. João B. Cataldo	Av. Pres. João Goulart	Av. Jair Ribeiro	D,1
Av. Jair Ribeiro	Av. João B. Cataldo	Ponte Vitorino Goulart	D,8
Ponte Vitorino Goulart	Av. Jair Ribeiro	Av. Jair Ribeiro	D,3

CET Companhia de Engenharia de Tráfego

Papel para Informação rubricado como folha nº 69 do Processo nº 2013- 0.088.423-8

Av. Jair Ribeiro	Pte V. Goulart	Av. Miguel Yunes (ciclovía CPTM)	0,5
R. Jupatis	Av. Eng. George Corbisier	R. Camilo Carrera	0,3
R. Camilo Carrera	R. Jupatis	R. Belmiro Zaneti Esteves	0,2
R. Belmiro Zaneti Esteves	R. Camilo Carrera	R. Otavio T. M. Sobrinho	0,2
R. Otavio T. M. Sobrinho	R. Belmiro Zaneti Esteves	R. Gustavo da Silveira	0,9
Cel. Lisboa/ Jabaquara	R. Madre Cabrini	Av. Jabaquara	4,7

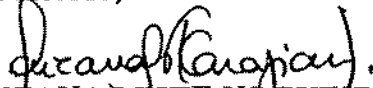


RAQUEL LOURENÇO MENDES NOVIS

Departamento de Planejamento, Estudos e Projetos Ciclovitários – DCL

CÓPIA

De Acordo,



SUZANA LEITE NOGUEIRA KARAGIANNIDIS

Departamento de Planejamento, Estudos e Projetos Ciclovitários - DCL

Papel para informação rubricado como folha nº 70 do Processo nº 2013-0.088.423-8.

14/11/14

CÓPIA

infer.
Misao Matayoshi
Reg: 13023-1

DP – Senhor Diretor,

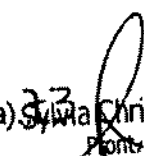
Encaminhamos o presente processo com as informações de SPP/DCL às fls. 57 a 69, para prosseguimento.



RONALDO TONOBORN

Superintendente de Planejamento e Projetos - SPP



Do processo administrativo nº.2013.0.088.423-8, em 24/11/2014 a) ³³  Sylvia Christina Almeida
Plano 122.744-0
SMT

Interessado: Câmara Municipal de São Paulo – Comissão de Finanças e Orçamento – Vereador Aurélio Nomura.

Assunto: Requerimento solicitando informações sobre a implantação das ciclofaixas na Cidade de São Paulo.

CÓPIA

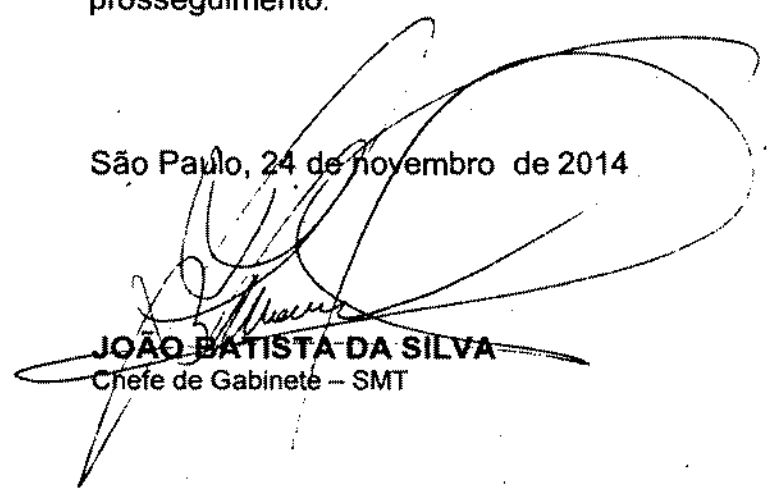
INF nº 5058 /2014

SGM.ATL

Sra. Assessora Especial,

Com as informações prestadas pela CET, que acolho, restituo os autos para prosseguimento.

São Paulo, 24 de novembro de 2014


JOÃO BATISTA DA SILVA
Chefe de Gabinete – SMT

